

Positividade das hemoculturas nos pacientes do protocolo de sepse durante a pandemia de covid-19 em 2021.

**Autores:** Anna Karenine Braúna Cunha, Tania Regina Fonseca Paixão, Valnisia Negreiro Azevedo dos Santos, Gabriela da Silva Teixeira, Danilo Souza Argolo.

**Afiliação:** Hospital Jorge Valente, Salvador-BA, Brasil

**Objetivos:** Identificar a taxa de positividade das hemoculturas colhidas e principais microrganismos isolados.

**Métodos:** Estudo descritivo do tipo transversal com base nos protocolos abertos de janeiro a dezembro de 2021. Foram abertos 79 protocolos de sepse e colhidos hemoculturas de todos os pacientes. A identificação dos microrganismos foi realizada pelo sistema automatizado pelo Vitek 2.

**Resultados:** Dos 79 pacientes inseridos no protocolo, tivemos 26 pacientes com hemoculturas positivas, com uma taxa de positividade de 32,9%. Foram 12 isolados de bactérias Gram negativas (46,2%), 11 isolados de gram positivas (42,3%) e 03 isolados de *Candida* ssp (11,5%). Tivemos 04 isolados e *S. coagulase* negativo, 04 de MSSA, 03 de *E. coli*, 03 *Candida* ssp, 02 de *K. pneumoniae*, 02 de *E. faecalis*, 01 isolado cada de *M. morgani*, *R. picketti*, *S. marcescens*, *E. cloacae*, *P.aeruginosa*, *A. baumannii*, *S. ovis*, *S. algae*.

**Conclusão:** Encontramos uma taxa de positividade das hemoculturas em 1/3 dos pacientes inseridos no estudo, com uma incidência similar de bactérias gram positivas e negativas. Isto pode representar a predominância de infecções respiratórias (55%) e a variedade de dos outros sítios de infecção encontradas durante o período analisado.